

**Cooperativa  
Sicredi Ceará Centro Norte  
Relatório 2017**





## Sumário

- 03** Apresentação
- 05** Mensagem do presidente
- 06** Nossa cooperativa
- 20** Como geramos desenvolvimento à comunidade

Gente que  
coopera  
cresce

Nós somos a **Sicredi Ceará Centro Norte**, cooperativa filiada ao **Sicredi**, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Ao todo, somos **3,6 milhões de associados** e estamos presentes em **21 estados**, com mais de **1.540 agências**. Temos presença nacional e a atuação da nossa cooperativa é local, direcionada para as necessidades dos nossos associados. É isso o que nos diferencia.

Neste relatório, você irá saber mais sobre os nossos diferenciais. No Capítulo *Nossa cooperativa*, apresentamos os principais destaques de 2017. Somos uma das 116 cooperativas de crédito filiadas ao Sicredi. Demonstramos como contribuímos para a melhoria da qualidade de vida dos nossos associados e da sociedade no capítulo *Como geramos desenvolvimento à comunidade*, a partir do relacionamento e cooperativismo, da oferta de soluções responsáveis e da promoção do desenvolvimento local. Essa é a essência que nos faz um Sistema forte com uma atuação local sólida.

*Mais informações sobre o Sicredi, acesse [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br).*



## Mensagem do presidente

Caros cooperados,

Sabíamos que o ano de 2017 não seria fácil. A crise econômica que ainda assola nosso país nos impôs desafios imensos para retomar o crescimento das operações de crédito, baixarmos a taxa de inadimplência, otimizarmos as despesas administrativas e mantermos a qualidade do atendimento.

Trabalhamos arduamente! Tomamos medidas duras, mas necessárias. Contratamos pessoas, demitimos outras, revimos processos, estabelecemos prioridades e treinamos colaboradores. Não tenho medo de afirmar que hoje temos uma cooperativa mais sustentável do que no início de 2017, fruto do trabalho e do empenho de todos os colaboradores, capitaneada pela Diretoria Executiva.

Coroamos esse trabalho remunerando os depósitos na conta capital com mais de 9 milhões de reais e disponibilizando para assembleia sobras de 7 milhões duzentos e oitenta e três mil reais, que representa um aumento de 21,34 % em relação as sobras de 2016.

É chegado o momento de apresentarmos o resultado financeiro e social do ano de 2017, consubstanciado no documento intitulado "Relatório de Gestão de 2017" que ora vos apresento. Nele, vocês terão a oportunidade de analisar com detalhes as ações desenvolvidas e os resultados alcançados.

Aproveitem a oportunidade para fazer críticas e propor melhorias. Temos consciência que há muito a melhorar, que a crise ainda não passou e que a concorrência é forte; mas juntos somos mais.

Boa leitura.



**Dr. Glauco Kleming**

Presidente do Conselho de Administração  
Sicredi Ceará Centro Norte

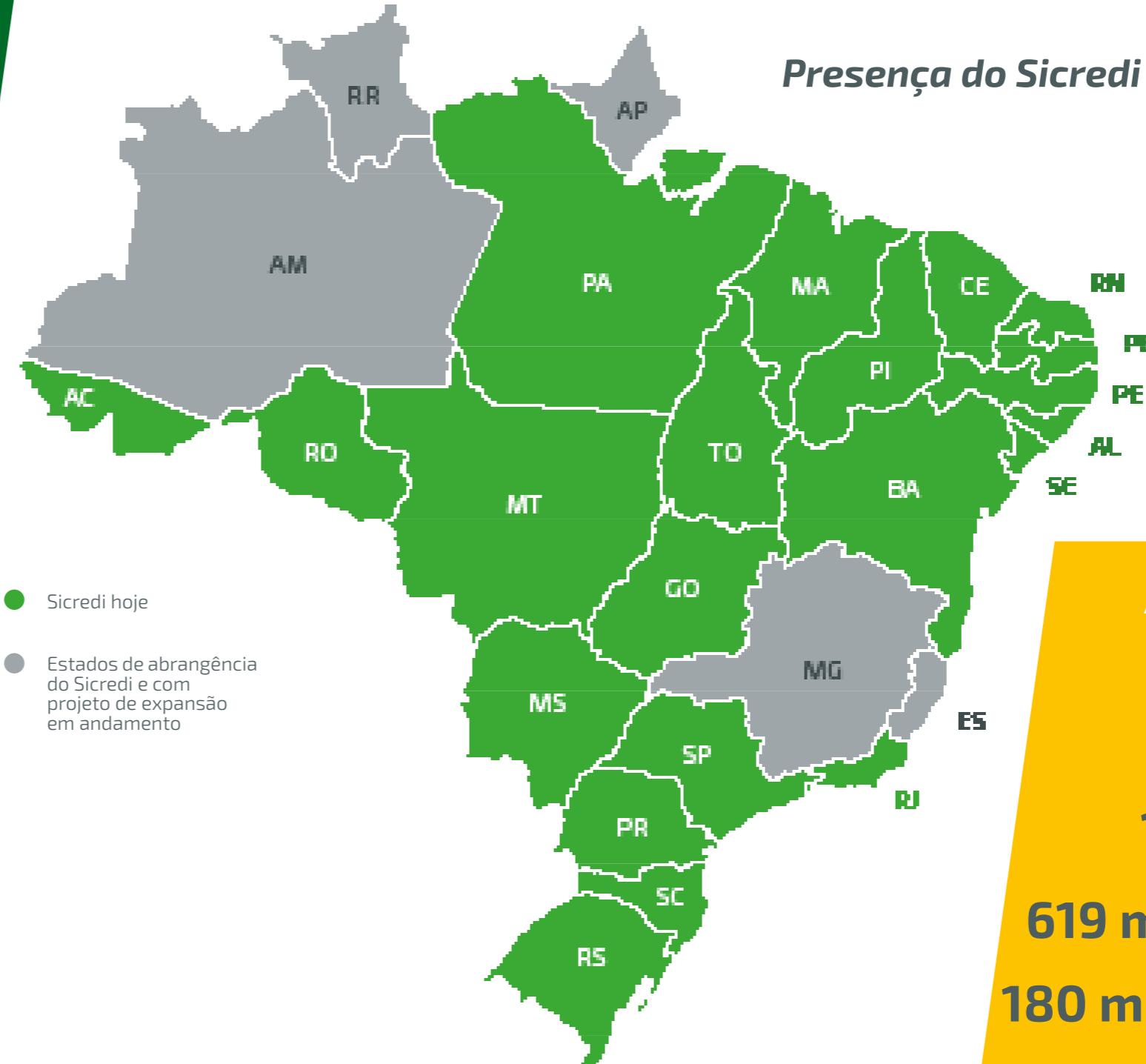
# Nossa cooperativa

O nosso mundo está cada vez mais conectado, e as pessoas estão descobrindo o poder de transformação do trabalho colaborativo. Na região do Ceará a nossa cooperativa mostra como isso é possível e fortalecedor, desde 1993. Somos mais de 11 mil associados, 150 colaboradores e temos abrangência em 107 municípios, promovendo transformações na vida dos associados e de suas comunidades.

Nossa cooperativa foi constituída em 1993 a partir de um movimento nacional dentro das Unimed para a criação de uma Cooperativa de Crédito. Iniciamos nossas atividades dentro da sede da Unimed Fortaleza e a relação com a cooperativa se estende até os dias atuais. Durante Assembleia realizada na presença de 30 médicos cooperados foi eleito nosso primeiro Diretor Presidente, o Dr. Francisco Ary Vieira Sobral

Em 2012 incorporamos a Unicred Vale do Jaguaribe, ampliando nosso quadro social, anteriormente composto somente por médicos e outros profissionais da saúde, para micro e pequenos empresários e micro empreendedores. No ano seguinte, em 2013, foi o momento de incorporar a Unicred Sobral, que já contava com quase 20 anos de história. Atualmente, a Sicredi Ceará Centro Norte também conta com a presença dos Servidores Públicos municipais, estaduais e federais em seu quadro admissional.

## Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte



## Presença do Sicredi no Brasil

A Sicredi Ceará Centro Norte  
em 2017

**11mil** associados

**150** colaboradores

**619 milhões** de ativos

**180 milhões** em crédito

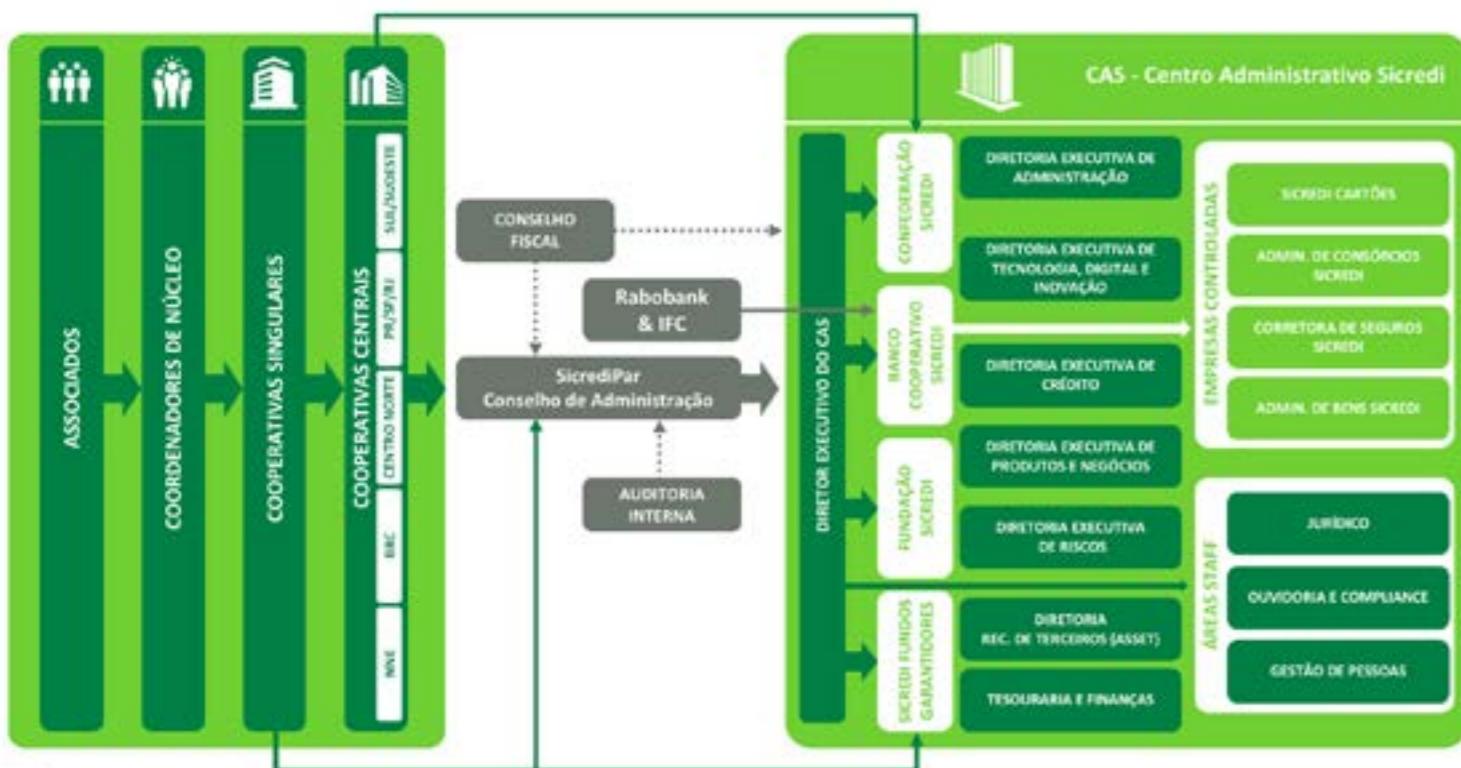
Resultado de **18 milhões**

Prêmio GPTW **5 anos**  
consecutivos

## Estrutura de apoio à Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte

A Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte é filiada ao Sicredi, pioneiro e referência nacional e internacional pela organização em sistema, com padrão operacional e utilização de marca única. Trata-se de um modelo completo, no qual uma estrutura apoia a outra, exercendo funções específicas e complementares.

Veja como o Sicredi está organizado:



As **Centrais** são as controladoras da SicrediPar.

- Difundem o cooperativismo de crédito.
- Coordenam e supervisionam a atuação das cooperativas filiadas.
- Dão suporte às atividades de desenvolvimento e expansão das cooperativas.

A **SicrediPar** é a holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema;

A **Confederação** é o centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades que integram o Sicredi;

A **Sicredi Fundos Garantidores** é constituída por reservas formadas por contribuições mensais ordinárias das cooperativas, resarcimentos e recuperação de ativos.

A **Fundação** promove, por meio da educação e de atividades culturais, a cooperação, a cidadania, a sustentabilidade e a formação dos associados.

O **Banco Cooperativo** é o instrumento de acesso das cooperativas de crédito ao mercado financeiro e programas especiais de financiamento.

Controla uma Corretora de Seguros, a Sicredi Cartões, uma Administradora de Consórcios e uma Administradora de Bens. Tem como parceiros estratégicos o Rabobank e a IFC.

## | Sistema Sicredi

### Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

### Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.

### Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão

## I O Sicredi \*

**3,6 milhões** de associados

**1.540 agências**

**116 cooperativas de crédito**

Presença em **21 estados**

**5 centrais**

**22,4 mil** colaboradores em **1.187 cidades**

Mais de **300 soluções financeiras**

**Modelo sustentável**

**R\$ 76,1 bilhões** de ativos

**R\$ 12,2 bilhões** em patrimônio líquido

**R\$ 49,9 bilhões** em depósitos totais

**R\$ 39,7 bilhões** de operações de crédito total

Resultado de **R\$ 1,6 bilhão**

Ratings da **Fitch e da Moody's** atribuídos ao Banco Cooperativo

Em **199 cidades** é a única instituição financeira

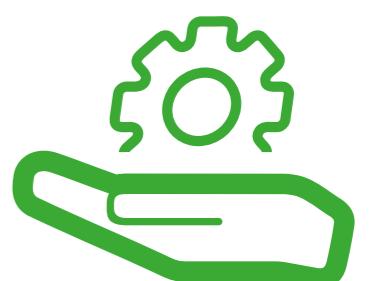
\* Dados de agosto de 2017. O fechamento e a divulgação dos dados anuais sistemáticos ocorrem no primeiro trimestre do ano seguinte.

## | O dono do negócio

O associado é o dono do negócio e participa das decisões da sua cooperativa por meio das assembleias, realizadas anualmente. Nossos associados estão organizados em núcleo e elegem um coordenador de núcleo para representá-los no processo de tomada de decisão da Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte. Também elegem as lideranças que estão à frente das decisões estratégicas do negócio, como os membros do Conselho de Administração.

O Relatório de Sustentabilidade 2016 do Sicredi – capítulo *Relacionamento e Cooperativismo* (página 21) – e o estatuto da cooperativa explicam com mais detalhes a governança, a forma como estamos organizados e como ocorre o processo de decisão envolvendo todas as cooperativas do Sistema. Saiba mais:

[www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios](http://www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios)



# Prêmios e reconhecimentos

**A solidez e os diferenciais do Sicredi são reconhecidos em relevantes distinções nacionais**

## Prêmio Abmed

A campanha de Remarketing de Venda de Cartões Pessoa Física recebeu o troféu Bronze no Prêmio ABEMD 2017, na categoria Especialidade Campanha / Programa. A campanha utilizou a tecnologia para ofertar os cartões de crédito Mastercard aos associados e possíveis associados.

## Anuário Finanças Mais e Broadcast Projeções

O Sicredi também foi ranqueado como a segunda instituição financeira na categoria Bancos – Financamentos. No ranking publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, a instituição financeira cooperativa apresentou evolução em ativo total, patrimônio líquido, total de crédito, receita de serviços, entre outros indicadores.

## Top 5 do BC

O Sicredi ficou em primeiro lugar no ranking Top 5 do Banco Central do Brasil (BC), na categoria IPCA, do mês de junho. Além disso, o Sicredi também se destacou no quesito IGP DI e conquistou o segundo lugar.

As classificações mensais do BC são divulgadas ao longo do ano informando as cinco instituições que obtiveram os menores erros de projeção nos últimos seis meses.

## Melhores & Maiores

No Melhores & Maiores 2017, anuário da revista Exame, o Sicredi foi incluído em categorias gerais de mercado e em 14 indicadores setoriais da edição especial. Na categoria 200 maiores grupos, a instituição financeira cooperativa figurou na 46ª posição, apresentando um salto de 17 posições na comparação com o ano anterior, quando ocupou a 63ª colocação.

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Cooperativo Sicredi, instrumento de acesso das cooperativas de crédito do Sicredi ao mercado financeiro, manteve sua colocação no 3º lugar em Crédito Rural.

## Época Negócios 360º

No ranking Época Negócios 360º, publicado anualmente pela revista, o Sicredi subiu 40 posições na categoria 300 Melhores Empresas, de 118ª posição para 78º lugar, esteve entre as Melhores da Região Sul (9ª) e em Bancos, da 5ª para 4ª posição. Além disso, figura em outras categorias.

Na análise das dimensões do setor financeiro, o Sicredi se destacou em Governança Corporativa (do 2º para

1º lugar), Práticas de RH (3º), Desempenho Financeiro (5º) e Responsabilidade Socioambiental (5º).

## BNDES

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi foi reconhecido como o agente financeiro com o maior volume de operações de investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), desta vez, no Ano Agrícola 2016/2017. A homenagem foi concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## Valor 1000

Mais uma vez, o Sicredi figurou entre os maiores do País, de acordo com o ranking Valor 1000. A instituição destacou-se em 12 indicadores do anuário.

No ranking dos 100 Maiores Bancos, o Sicredi ficou em 11º, subindo cinco posições em relação ao ano anterior. Entre as instituições que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, entre os grandes, figurou em 3º e 4º lugar, respectivamente. Já entre os 20 Maiores Operações de Crédito, ficou em 8º lugar e foi o 6º colocado entre os 20 Maiores em Depósitos Totais, além de outros destaques.

## Melhores Empresas para Começar a Carreira

O Sicredi participou do ranking, pela primeira vez, e foi classificado entre as 45 "Melhores Empresas para Começar a Carreira". A pesquisa realizada pela revista Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), contempla as empresas que oferecem os melhores programas para quem está começando no mercado de trabalho.

A instituição financeira cooperativa, que emprega atualmente mais de 22 mil colaboradores, figurou no 22º

lugar do ranking, com Índice de Felicidade no Trabalho do Jovem (IFT) de 78,9. No Índice de Qualidade de Ambiente de Trabalho para o Jovem (IQAT), baseado no questionário de satisfação preenchido por jovens colaboradores e estagiários entre 18 e 26 anos de idade, a nota do Sicredi foi 89,1.

## Melhores Empresas para Trabalhar

Pelo sétimo ano consecutivo, o Sicredi está entre as "150 Melhores Empresas Para Trabalhar". Elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas em empresas divididas em 24 setores da economia.

No Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), o Sicredi alcançou 81,9 pontos. Já a nota do colaborador, que aponta o Índice de Qualidade no Ambiente do Trabalho (IQAT), foi de 91,4. No quesito Employer Branding, a instituição financeira cooperativa atingiu 97,4 pontos e em Sustentabilidade e Diversidade, 96,7 pontos.

No Índice de Qualidade na Gestão de Pessoas (IQGP), o Sicredi se destacou no quesito Processos e Organização, com 94,2 pontos.

## Ranking da Broadcast

O Sicredi conquistou o primeiro lugar do ranking de projeções econômicas "Broadcast Projeções Top 10 Básico", referente ao terceiro trimestre de 2017. O ranking conta com 65 participantes, entre instituições financeiras e consultorias de todo país, que enviaram suas expectativas para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic e dólar para o período entre julho e setembro. A lista contempla as instituições financeiras que realizaram projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

## | Prêmios e reconhecimentos

### GPTW

#### **Melhores Empresas para Trabalhar no Ceará**

Reconhecendo e acreditando na importância do colaborador na conquista de bons resultados, nossa cooperativa adota diversos programas de qualidade de vida e capacitação como: plano de saúde, odontológico, seguro de vida, participação nos lucros, ajuda de custo em cursos de Graduação ou Pós-Graduação, plano de cargos e carreiras, treinamentos periódicos, massoterapia, futebol dos colaboradores, corrida de rua e academia.



## | Treinamentos

### Capacitação dos colaboradores

Em 2017 foram realizados 28 treinamentos, onde 294 colaboradores foram treinados. Dentre os cursos ofertados estão os de Matemática Financeira, A Arte de falar em Público, Auditoria e Controle para Conselho Fiscal, dentre outros.



## Com a palavra, o coordenador de núcleo

Por se tratar de uma cooperativa de crédito e fazer parte da mesma, entendi que seria necessário conhecer nossa cooperativa melhor e ao mesmo tempo, ter uma visão mais abrangente sobre cooperativismo e finanças. Nós profissionais da saúde, não temos vivência de cooperativas de crédito e sendo assim, posso entender melhor a nossa cooperativa de crédito e ao mesmo tempo orientar os novos cooperados, sendo também, uma instituição de ensino para as novas gerações. Acredito que esse modelo de gestão é indispensável para o nosso país, ajudando no desenvolvimento nacional e pessoal.

*"Esse modelo de gestão é indispensável para nosso País."*

**Ney Macedo**

Coordenador de Núcleo da Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte



## I Conheça nossos conselheiros



Conselho de Administração

Dr. Jaime Alencar, Dr. Joel Isidoro, Dra. Eveline Monteiro, Dra. Selene Caracas, Dr. Ney Lemos, Dr. Glauco Kleming, Dr. Francisco Mesquita, Dr. Walmir Pontes, Dr. Severino Queiroz Neto, Dr. César Juaçaba, Dr. Nazareno Sampaio e Dr. João Petrola Junior.



Dr. Glauco Kleming  
Presidente do Conselho de Administração



Dr. Nazareno Sampaio  
Vice-Presidente do Conselho de Administração



Diretoria Executiva

Dr. Hegel Nóbrega, Dr. Marcos Aragão de Macedo, Dr. Walter Frota, Dr. Lindenor Andrade e Dr. Luiz d'Ascenção de Aquino Jr.

## | Principais destaques das Assembleias 2017

Tão importante quanto ler o relatório de gestão é participar da pré-assembleia da sua Agência para ouvir, analisar e contribuir com ideias as quais você julga poder melhorar sua cooperativa.

Lembre-se de que durante a Assembleia Geral Ordinária será eleito o novo Conselho Fiscal da cooperativa, serão apresentados uma síntese do trabalho do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva durante o ano de 2017, bem como a demonstração dos resultados financeiros e contábeis, dos pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.

A seguir os cooperados decidirão pela destinação das sobras do exercício e definirão o valores dos pró-labores do Presidente do Conselho de Administração e Diretoria Executiva; além do valor da cédula de presença das reuniões dos conselheiros.

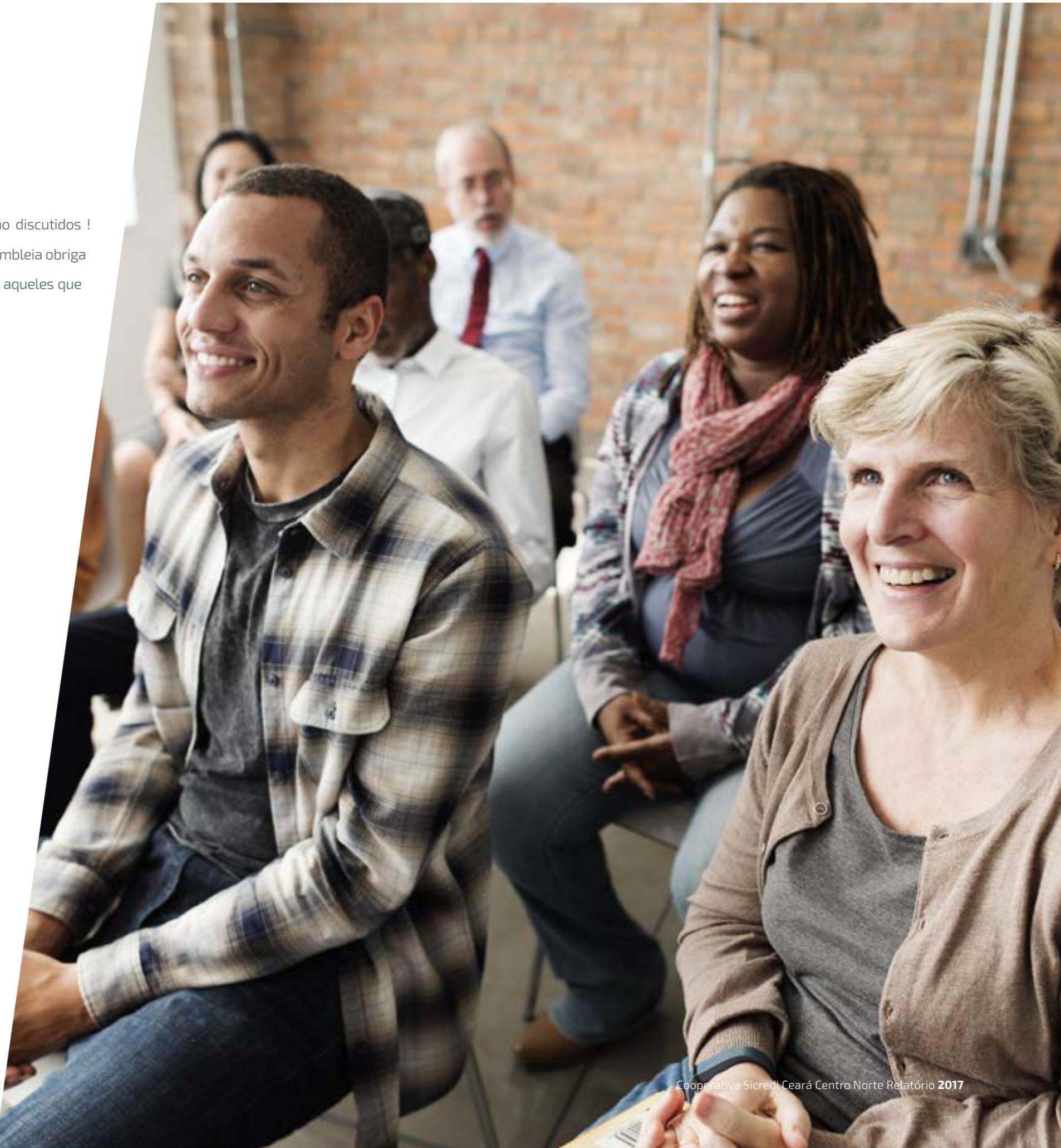
Após a AGO, haverá uma Assembleia Geral Extraordinária onde serão discutidas mudanças estatutárias, políticas estratégicas e a criação do fundo de equalização financeira.

Veja quantos assuntos importantes serão discutidos ! Lembre-se, as decisões tomadas em assembleia obriga a todos os cooperados acatá-las, mesmo aqueles que faltaram a assembleia.

Conto com a presença proativa de todos.

Glauco Kleming

Presidente do Conselho de Administração



# Como geramos desenvolvimento à comunidade

A instituição financeira cooperativa promove o ciclo virtuoso, pois os recursos financeiros gerados em sua área de atuação nela permanecem, estimulando geração de renda e o crescimento sustentável. A permanência dos recursos na região impacta positivamente a comunidade com maior oferta de empregos, produtos locais e geração de renda.

Além de atuar como financiadoras do desenvolvimento de novos empreendimentos, as cooperativas desenvolvem importantes projetos educacionais e culturais, apoiando entidades da região.

**É um verdadeiro ciclo virtuoso que promove o que cada região tem de melhor e também busca reduzir deficiências existentes.**

O atendimento aos associados de forma efetiva fortalece o cooperativismo. O trabalho conjunto com cooperativas locais, regionais, nacionais e internacionais evidencia um dos princípios fundamentais do cooperativismo, a Intercooperação. A cooperação entre cooperativas é uma ferramenta essencial para auxiliar as cooperativas no acesso e manutenção de mercado.



A Sicredi Ceará Centro Norte, ressaltando o princípio da Intercooperação, ofereça aos seus associados, que tem produção de cooperativas que são depositadas na Sicredi, uma linha de crédito especial, com taxas de juros justas e diferenciadas. A aderência a este produto pelos associados é muito grande e tem uma baixíssima inadimplência.

Oferecemos taxas especiais para aplicação de recursos financeiros, remuneramos em 100% do CDI o capital social dos nossos associados. Financiamos projetos de criação e expansão de clínicas e hospitais como também equipamentos para o exercício da profissão.

Apoiamos eventos sociais e educacionais de cooperativas e associações, estando presentes, colaborando com materiais de infraestrutura e também com ajuda financeira.

Procuramos utilizar serviços e contratar funcionários terceirizados de entidades cooperativas.

Desta forma fomentamos o cooperativismo e o desenvolvimento econômico e social de nossos associados e da sociedade.

A Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte é de cada um dos seus associados e o desenvolvimento local é consequência da união das pessoas que fazem parte do Sicredi. Para gerarmos cada vez mais qualidade de vida para o associado, contribuindo com a prosperidade da nossa comunidade, organizamos nossas ações com foco em três temas que, para nós, são muito importantes: relacionamento e cooperativismo; soluções responsáveis; e desenvolvimento local.

## | Relacionamento e cooperativismo

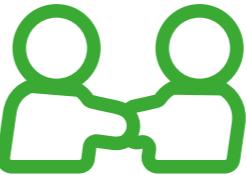
Queremos estar a cada dia mais presentes na vida dos nossos associados, para conhecer e compreender o seu negócio, os seus sonhos e objetivos pessoais e, lado a lado, encontrarmos juntos o melhor produto, no momento certo. Por isso, relacionamento e cooperativismo são importantes para nós.

Nossos colaboradores também são associados e identificam-se com a causa. O Sicredi investe constantemente no desenvolvimento do colaborador. Pelo 7º ano consecutivo, marcou presença entre as "Melhores Empresas para Trabalhar". Em 2017, também ficou em primeiro lugar na categoria cooperativas de crédito do guia.

Nossos colaboradores ajudam os associados a crescerem. Fazem parte de suas vidas, acompanham seus negócios e seus projetos pessoais a partir de um vínculo de parceria. Por isso, são capazes de apoiar o associado com o conhecimento financeiro que constroem no Sicredi e contribuir com a sua prosperidade.

E, para dar representatividade ao associado no processo de decisão da cooperativa, temos o coordenador de núcleo. Eleito pelos próprios associados, é a voz de cada dono do negócio nas assembleias. Eles levam às Assembleias a decisão do seu núcleo sobre determinado assunto da cooperativa, além de solicitações dos próprios associados.

É pelo fortalecimento dessa relação com o associado que nós trabalhamos para ser também a sua principal instituição financeira. Pois quanto mais presente os associados estão no dia a dia da cooperativa, maior é o crescimento conjunto da cooperativa, do associado e da nossa comunidade.



## I Programa Crescer

Para nós, é importante promover a cultura cooperativista pois, quanto mais o associado conhece sobre o cooperativismo, mais a cooperativa estará presente na sua vida. No Sicredi, a cultura do cooperativismo é promovida pelo Programa Crescer, que tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para que os associados e os coordenadores de núcleo participem efetivamente da gestão da cooperativa de crédito.
- Propiciar o desenvolvimento pessoal para o exercício das atividades na cooperativa e na sua atividade profissional.
- Formar novas lideranças no processo de difusão das sociedades cooperativas.
- Propiciar que um maior número de pessoas participe da construção de novas formas de empreender.



*Os programas Crescer e Pertencer serão implementados na Sicredi Ceará Centro Norte quando a migração para o Sicredi for concluída.*

## I Programa Pertencer

Como parte da cultura cooperativa, nosso modelo de gestão é participativo. Valorizamos a transparéncia e o engajamento dos associados na tomada de decisão. O Programa Pertencer possibilita que o associado participe mais ativamente das decisões da cooperativa. Está focado no modelo de gestão participativa, especificamente na assembleia, momento em que o associado participa, sugere e decide na cooperativa.

A assembleia é o principal canal de escuta aos associados. As decisões sobre o futuro da cooperativa são tomadas na assembleia. É o momento de dialogar e opinar sobre assuntos como prestação de contas, além de conhecer o planejamento da cooperativa.

Para o Sicredi, a participação e contribuição dos associados é fundamental e é por meio do coordenador de núcleo, representante dos associados, que seus reportes são ouvidos e encaminhados.

## | Soluções responsáveis

Nossa prioridade é a qualidade de vida do associado e da nossa comunidade. Também nos preocupamos em oferecer os produtos adequados, que entreguem a solução que o associado precisa, com um atendimento personalizado. Por isso, oferecemos produtos e serviços financeiros com tarifas e taxas médias mais baixas que o mercado, pois existimos para atender e beneficiar o associado, que é o dono do negócio.

Concedemos crédito avaliando critérios socioambientais, evitando impactos negativos em nossa comunidade e promovendo o crescimento sustentável.



## **Produtos e serviços (disponíveis após a migração para o Sicredi)**

### **Para pessoa física**

#### **Por praticidade**

- Cartões de Crédito e Débito
- Débito Automático
- Internet Banking
- Aplicativo
- Serviços por Telefone
- Agente Credenciado
- Caixas Eletrônicos
- Rede Banco24Horas

#### **Pela tranquilidade**

- Seguros de Vida
- Seguro Residencial
- Seguro Auto

#### **Pelos objetivos**

- Crédito Pessoal
- Financiamento de Veículos
- Consórcio de Serviços
- Consórcio de Veículos
- Consórcio de Imóveis
- Consórcio Sustentável
- Consórcio de Bens Náuticos
- Microcrédito
- Cheque Especial

#### **Pelo futuro**

- Poupança
- Renda Fixa
- Fundos de Investimentos
- Previdência Privada



### **Para pessoa jurídica**

#### **Mais agilidade**

- Canais de Relacionamento Sicredi
- Agências
- Caixas Eletrônicos
- Agente Credenciado
- Internet Banking
- Aplicativo
- Serviços por Telefone

#### **Organizar o dia a dia**

- Conta-Corrente
- Domicílio Bancário
- Cobrança
- Pagamentos a Fornecedores
- Cartão de Crédito e Débito
- Credenciamento
- Custódia de Cheques
- DDA (Débito Direto Autorizado)
- Débito Automático
- Folha de Pagamento
- Pagamento de Tributos
- Crédito Rotativo no IB
- Giro Fácil
- Desconto Eletrônico



#### **Aumentar a rentabilidade**

- Câmbio
- Renda Fixa
- Fundos de Investimento
- Poupança
- Previdência Privada Empresarial

#### **Proteger o negócio**

- Seguro Empresarial
- Máquinas e Equipamentos
- Seguros de Vida
- Seguro Auto

#### **Crescimento da empresa**

- Antecipação de Recebíveis
- Cheque Empresarial
- Capital de Giro
- Veículos
- Investimento Empresarial
- Máquinas e Equipamentos
- Rotativo
- Crédito com Garantia de Imóveis
- BNDES
- Microcrédito
- Consórcios

### **Para o agronegócio**

#### **Canais**

- Agências
- Agente Credenciado
- Débito Automático
- Caixa Eletrônico
- Internet Banking
- Aplicativo
- Serviços por Telefone

#### **Crédito**

- Custeio
- Comercialização
- Investimento Agropecuário
- Crédito BNDES

#### **Investimentos**

- Poupança
- Renda Fixa
- Fundos de Investimento

#### **Consórcios**

- Caminhões, Tratores e Utilitários
- Imóveis
- Sustentável
- Bens Náuticos

#### **Seguros**

- Seguros Rurais
- Seguros Agrícolas
- Seguros de Vida
- Seguro Auto



## **Garantimos segurança financeira aos nossos associados**

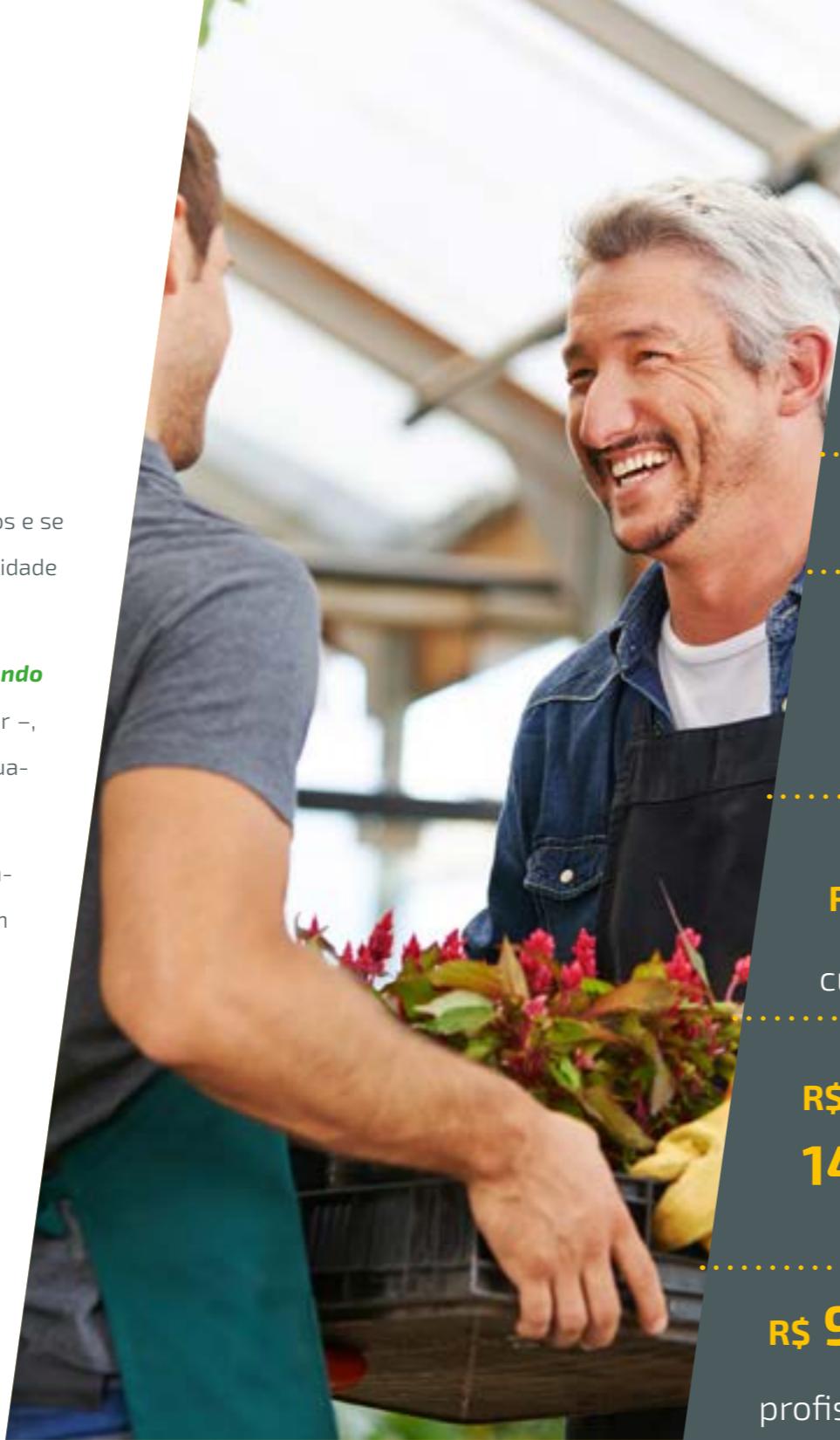
Como integrantes do Sicredi, as cooperativas de crédito diminuem seus riscos e se fortalecem, contando com instrumentos que oferecem segurança e confiabilidade aos associados e à comunidade.

Os associados das cooperativas de crédito contam com a garantia do **Fundo**

**Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)** – [www.fgcoop.coop.br](http://www.fgcoop.coop.br) –, uma garantia aos depósitos das pessoas físicas e jurídicas integrantes do quadro social das suas cooperativas em até R\$ 250.000 por associado.

No Brasil, alinhado a essas melhores práticas internacionais, o FGC (dos bancos comerciais) vem desempenhando papel relevante para contribuir com a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional, garantindo depósitos e viabilizando a assistência financeira a instituições com eventuais dificuldades de liquidez e ainda viabilizando soluções de mercado. O FGCoop foi criado em 2012 com esses mesmos objetivos.

Além do FGCoop, as cooperativas filiadas ao Sicredi têm acesso ao sistema de garantia solidária do Sistema, que está alicerçado em cinco pilares: estrutura estatutária, políticas operacionais e procedimentos padronizados, governança corporativa, gestão centralizada dos recursos e fundos garantidores.



**Apoiamos nossos associados com soluções responsáveis**

**Números referente à Sicredi Ceará Centro Norte durante o ano de 2017**

**R\$ 137 milhões** concedidos em crédito,

**R\$ 17 milhões** em operações de capital de giro.

**R\$ 10,9 milhões** de crédito para financiamento de veículos.

**R\$ 77 milhões** em empréstimo pessoal, totalizando, **14%** a mais em relação a 2016

**R\$ 972 mil** em operações para aquisição de equipamentos profissionais.

**R\$ 21 milhões** concedidos para desconto de cheque

# Desenvolvimento local

Gestão democrática, educação, formação e informação e interesse pela comunidade fazem parte dos princípios universais do cooperativismo. Por trabalharmos juntos, crescemos em conjunto – o associado e a cooperativa –, gerando desenvolvimento local. É dessa forma que temos crescido nos últimos 25 anos.

O diferencial do cooperativismo financeiro para os seus associados é que com taxas de juros justas para empréstimos e financiamentos, com um bom retorno financeiro de aplicações, com tarifas mais baixas, com a remuneração do capital social em 100% do CDI, com administração da cooperativa de forma austera e com a distribuição das sobras do resultado no final do exercício, mantemos os recursos dos associados na sua região, alavancando o desenvolvimento local.

Além de tudo isso fizemos um estudo no site do Banco Central das médias das taxas de juros de empréstimos, financiamentos e tarifas praticadas pelos bancos e comparamos com as taxas e tarifas praticadas pela Sicredi Ceará Centro Norte. Avaliamos a movimentação financeira dos nossos associados na cooperativa no ano de 2017 e considerando o que eles pagariam nos bancos chegamos a uma economia de mais de cinquenta milhões de reais (R\$ 50.795.470,01) só por trabalharmos nossas finanças na cooperativa.

Somando as sobras do resultado do exercício que foram de mais de dezoito milhões de reais (R\$ 18.245.640,75) com o valor que economizamos por pagarmos menos em taxas e

## DESTAQUES 2017



Coopera Ceará



Uniodonto - Confraternização



Enfermagem Experience Day



Jocan – Jornada Cearense de Anestesiologia



Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia



tarifas na cooperativa, chegamos ao montante de mais de sessenta e nove milhões de reais (R\$ 69.041.110,76).

Isso é o verdadeiro diferencial competitivo cooperativo, contribuindo efetivamente para desenvolvimento econômico, financeiro e social de nossos associados.

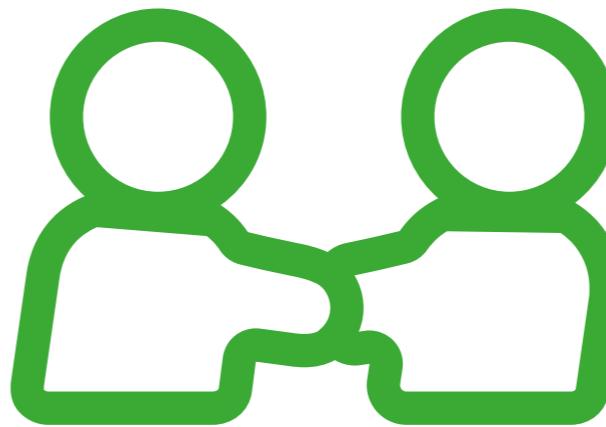
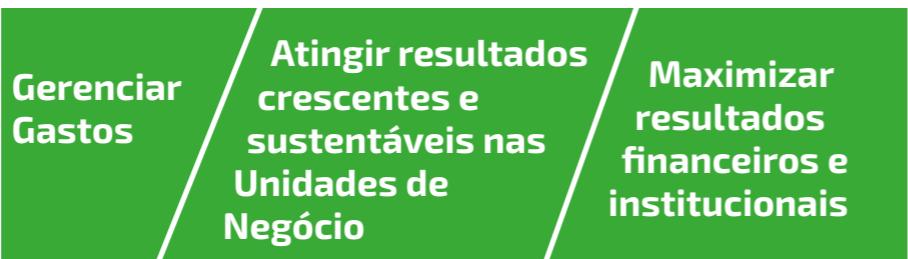
## FATES oferece recursos de apoio às cooperativas

Nossa cooperativa tem o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) que no ano de 2017 investiu em treinamento técnico de funcionários, dirigentes e conselheiros proporcionando 28 cursos, como de Matemática Financeira, A Arte de falar em Público, Auditoria e Controle para Conselho Fiscal, dentre outros. Na área educacional apoiamos associações e cooperativas, congressos, jornadas, simpósios e cursos, como exemplo o Congresso Cearense de Oftalmologia e Congresso de Neurocirurgia e na parte social promovemos e apoiamos a Corrida Unimed e a publicação de livro para a Academia Cearense de Medicina.

# Mapa Estratégico

Sicredi Ceará  
Centro Norte

## RESULTADOS



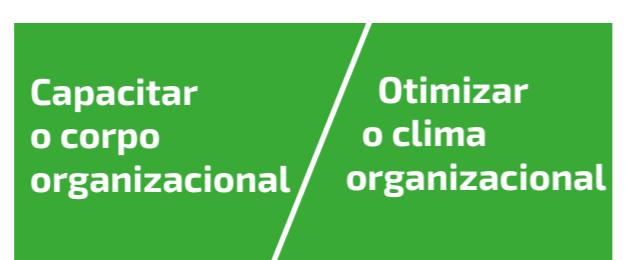
## ASSOCIADOS



## PROCESSOS



## PESSOAS



## Missão

Oferecer soluções financeiras, fortalecer o cooperativismo e valorizar relacionamentos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

## Visão

Ser a principal instituição financeira dos Associados, estar entre as maiores cooperativas de crédito do Brasil em ativos e ser certificada entre as melhores empresas para se trabalhar no Ceará.

## Valores

Profissionalismo;

Credibilidade;

Transparência;

Ética;

Cooperação;

Sustentabilidade Econômica e socioambiental;

Valorização e desenvolvimento das pessoas;

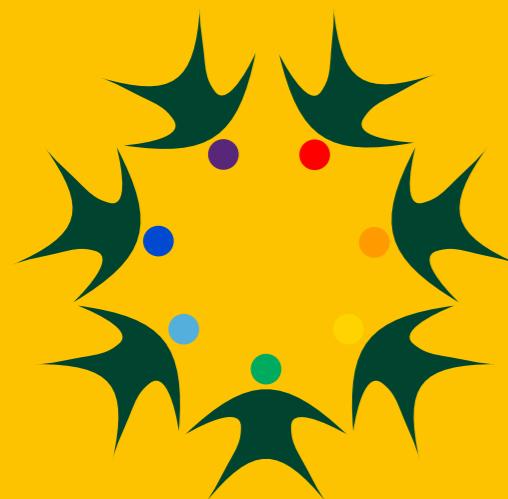
## Cidadania e cooperação: INDECOOP

O voluntariado vem transformando a realidade de pessoas e comunidades, e para isso, ele envolve todos os níveis de uma sociedade provocando mudanças duradouras e sustentáveis. Ademais, o exercício regular do voluntariado solidifica o empreendedorismo, o comprometimento e a qualificação pessoal. Portanto, todos os conceitos do voluntariado são a essência que norteia as ações do Indecoop (Instituto do Desenvolvimento do Cooperativismo), braço social da Sicredi Ceará Centro-Norte.

O Indecoop é uma associação com 09 anos de existência que investe no desenvolvimento social através de projetos voltados para a capacitação de pessoas, educação e inclusão financeira, redução das desigual-

dades e resiliência ambiental. Essas características podem ser notadas na identidade do próprio Sicredi, pois elas estão explicitadas em seu 7º princípio Cooperativista (o interesse pela comunidade em que está inserido). A comunhão de todos estes valores são fundamentais para que estas duas instituições, Sicredi e Indecoop, sejam agentes catalisadores de sonhos, voltadas para o alcance de resultados concretos e transformadoras de realidades.

O Cooperativismo de Crédito Brasileiro vem discutindo muito a inclusão das mulheres em suas atividades. Atualmente a Sister Society, iniciativa Brasileira da Global Women Leadership Network (WOCCU), promove uma série de ações para impulsionar a participação das mulheres em todos os níveis do Cooperativismo de crédito, principalmente nos cargos de gestão. Alinhando com os interesses do Sistema Sicredi, o Indecoop está criando o Comitê da Mulher, associação fomentadora do engajamento das mulheres nas atividades de suas cooperativas. As ações deste Comitê contribuirão para o empoderamento e formação de lideranças femininas. Desta forma, estamos convidando todas as associadas a participarem deste momento ímpar em nossa cooperativa.



**INDECOOP**

INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO



Os temas envolvidos na idealização das ações e programas do Indecoop estão em completa sintonia com as políticas de responsabilidade social corporativa do Sicredi, e estamos certos que contribuímos para o diálogo entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil, construindo uma comunidade mais inclusiva e sustentável.

## I Balanço - Ativo

ATIVO		31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>526.174</b>	<b>488.213</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	1.792	1.080
Disponibilidades		1.792	1.080
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		422.335	370.598
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	422.335	370.598
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	91.808	104.818
Operações de Crédito		100.285	114.160
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(8.477)	(9.342)
OUTROS CRÉDITOS		7.540	8.793
Rendas a Receber		3.661	5.847
Diversos	(NOTA 06)	3.914	2.964
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)		(35)	(18)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	2.699	2.924
Outros Valores e Bens		2.680	2.906
Despesas Antecipadas		19	18
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>93.433</b>	<b>96.099</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		93.433	96.099
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	66.657	72.208
Operações de Crédito		72.812	78.644
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.155)	(6.436)
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	7.567	6.643
Diversos		7.567	6.643
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	14.445	12.390
Outros Investimentos		14.445	12.390
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	4.696	4.752
Imóveis de Uso		3.567	3.457
Outras Imobilizações de Uso		7.122	6.766
(Depreciação acumulada)		(5.993)	(5.471)
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	68	106
Outros Ativos Intangíveis		2.046	2.044
(Amortização acumulada)		(1.978)	(1.938)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>619.607</b>	<b>584.312</b>

## I Balanço - Passivo

PASSIVO		31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>120.838</b>	<b>106.531</b>
DEPÓSITOS	(NOTA 10)	109.600	87.838
Depósitos à Vista		77.224	69.117
Depósitos a Prazo/Sob Aviso		32.376	18.721
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		652	487
Recursos em Trânsito de Terceiros		652	487
OUTRAS OBRIGAÇÕES		10.586	18.206
Cobrança e Arrecadação de Tributos		88	51
Sociais e Estatutárias		3.581	2.840
Fiscais e Previdenciárias		1.875	10.963
Diversas	(NOTA 11)	5.042	4.352
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>388.254</b>	<b>371.704</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		388.254	371.704
DEPÓSITOS	(NOTA 10)	376.085	366.581
Depósitos a Prazo		376.085	366.581
OUTRAS OBRIGAÇÕES		12.169	5.123
Diversas	(NOTA 11)	12.169	5.123
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>110.515</b>	<b>106.077</b>
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 13)	93.092	90.798
De Domiciliados no País		121.371	119.738
(Capital a Realizar)		(28.279)	(28.940)
RESERVAS DE SOBRAS		10.140	9.277
Reserva de Lucros		10.140	9.277
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 14)	7.283	6.002
Sobras/Perdas acumuladas		7.283	6.002
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>619.607</b>	<b>584.312</b>

## | Demonstrações Financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

SICREDI CEARA CENTRO NORTE - COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO CENTRO NORTE DO CEARA  
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

Descrição das contas	01/07/2017 a 31/12/2017 (Não Auditado)			01/01/2017 a 31/12/2017			01/01/2016 a 31/12/2016		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>									
Operações de Crédito	21.396	-	21.396	44.083	-	44.083	51.304	-	51.304
Despesas e Despesas da Intermediação Financeira	(18.459)	-	(18.459)	(47.920)	-	(47.920)	(53.088)	-	(53.088)
Operações de Captação no Mercado	(13.468)	-	(13.468)	(36.437)	-	(36.437)	(45.208)	-	(45.208)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.991)	-	(2.991)	(11.423)	-	(11.423)	(8.875)	-	(8.875)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.537</b>	-	<b>2.537</b>	<b>(3.837)</b>	-	<b>(3.837)</b>	<b>(3.779)</b>	-	<b>(3.779)</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>									
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	443	443	-	846	846	-	693	693
Rendas de Tarifas Bancárias	1.992	-	1.992	3.905	-	3.905	3.704	-	3.704
Despêndicos e Despesas de Pessoal	(7.413)	(80)	(7.493)	(34.454)	(136)	(34.590)	(33.574)	(306)	(33.890)
Outros Despêndicos e Despesas Administrativas (Nota 17)	(3.685)	(307)	(3.992)	(5.910)	(558)	(7.468)	(6.113)	(35)	(6.148)
Despêndicos e Despesas Tributárias	(46)	-	(46)	(87)	(1)	(88)	(759)	(16)	(763)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	20.670	21	20.691	48.711	25	48.736	62.346	-	62.346
Outros Despêndicos e Despesas Operacionais (Nota 18)	(4.416)	(408)	(4.824)	(7.709)	(766)	(8.475)	(21.641)	(306)	(21.947)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>10.899</b>	<b>(381)</b>	<b>9.708</b>	<b>39.619</b>	<b>(390)</b>	<b>19.029</b>	<b>20.184</b>	<b>132</b>	<b>20.326</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(12)</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>(12)</b>	<b>(487)</b>	<b>(509)</b>	<b>156</b>	<b>1</b>	<b>157</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>10.887</b>	<b>(313)</b>	<b>9.714</b>	<b>19.607</b>	<b>(1.087)</b>	<b>18.520</b>	<b>20.380</b>	<b>133</b>	<b>20.473</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>									
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	(36)	(36)	
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)	
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTILOCIAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>10.887</b>	<b>(313)</b>	<b>9.714</b>	<b>19.607</b>	<b>(1.087)</b>	<b>18.520</b>	<b>20.380</b>	<b>103</b>	<b>20.443</b>
<b>RESULTADO DE PARTILOCIAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(185)</b>	<b>(2)</b>	<b>(187)</b>	<b>(272)</b>	<b>(3)</b>	<b>(275)</b>	<b>(234)</b>	<b>(1)</b>	<b>(235)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>9.842</b>	<b>(315)</b>	<b>9.527</b>	<b>19.315</b>	<b>(1.090)</b>	<b>18.245</b>	<b>20.106</b>	<b>102</b>	<b>20.208</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>(9.142)</b>	-	<b>(9.142)</b>	<b>(38.962)</b>	-	<b>(38.962)</b>	<b>(14.104)</b>	<b>(502)</b>	<b>(14.206)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(9.142)	-	(9.142)	(38.962)	-	(38.962)	(12.604)	-	(12.604)
Fates - Estatutário	-	-	-	(910)	-	(910)	(750)	-	(750)
Fates - Com Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	-	(302)	(302)	
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(910)	-	(910)	(750)	-	(750)
<b>SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>700</b>	<b>(313)</b>	<b>385</b>	<b>8.378</b>	<b>(1.090)</b>	<b>7.283</b>	<b>6.002</b>	-	<b>6.002</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldo no início do período em 01/01/2016</b>	<b>88.236</b>	<b>8.480</b>	<b>3.352</b>	<b>4.522</b>	<b>104.590</b>
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(2.260)	(2.260)
Aumento de capital	11.529	-	-	-	11.529
Baixas de capital	(8.967)	-	-	-	(8.967)
Resultado do período	-	-	-	20.208	20.208
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(750)	(750)
Reserva Legal - Estatutária	-	750	-	(750)	-
Fates sobre Atos não cooperados	-	-	-	(102)	(102)
Aumento de Outras Reservas	-	-	2.262	(2.262)	-
Redução de Outras Reservas	-	-	(5.567)	-	(5.567)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(12.604)	(12.604)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2016</b>	<b>90.798</b>	<b>9.230</b>	<b>47</b>	<b>6.002</b>	<b>106.077</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.562</b>	<b>750</b>	<b>(3.305)</b>	<b>1.480</b>	<b>1.487</b>
<b>Saldo no início do período em 01/01/2017</b>	<b>90.798</b>	<b>9.230</b>	<b>47</b>	<b>6.002</b>	<b>106.077</b>
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(6.002)	(6.002)
Aumento de capital	10.603	-	-	-	10.603
Baixas de capital	(8.309)	-	-	-	(8.309)
Resultado do período	-	-	-	18.245	18.245
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(910)	(910)
Reserva Legal - Estatutária	-	910	-	(910)	-
Redução de Outras Reservas	-	-	(47)	-	(47)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(9.142)	(9.142)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	<b>93.092</b>	<b>10.140</b>	-	<b>7.283</b>	<b>110.515</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.294</b>	<b>910</b>	<b>(47)</b>	<b>1.281</b>	<b>4.438</b>
<b>Saldo no início do período em 01/07/2017 (Não auditado)</b>	<b>92.154</b>	<b>9.230</b>	-	<b>10.819</b>	<b>112.203</b>
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	4.979	-	-	-	4.979
Baixas de capital	(4.041)	-	-	-	(4.041)
Resultado do período	-	-	-	9.527	9.527
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(910)	(910)
Reserva Legal - Estatutária	-	910	-	(910)	-
Reserva para contingência	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(2.101)	(2.101)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(9.142)	(9.142)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	<b>93.092</b>	<b>10.140</b>	-	<b>7.283</b>	<b>110.515</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>938</b>	<b>910</b>	-	<b>(3.536)</b>	<b>(1.688)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## I Demonstrações Financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

SICREDI CEARÁ CENTRO NORTE - COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO CENTRO NORTE DO CEARÁ

CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

	01/07/2017 a 31/12/2017 (Não Auditado)	01/01/2017 a 31/12/2017	01/01/2016 a 31/12/2016
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>9.527</b>	<b>18.245</b>	<b>20.208</b>
Resultado do semestre/exercício	9.527	18.245	20.208
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>(4.226)</b>	<b>5.557</b>	<b>(9.292)</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(4.115)	(1.130)	(4.795)
Constituição/utilização de Reserva de Contingência	-	(46)	(5.567)
Depreciação do imobilizado de uso	257	540	618
Amortização do intangível	14	40	102
Baixas do ativo permanente	21	21	1
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	491	7.046	1.181
Destinações ao FATES	(910)	(910)	(852)
Dividendos SicrediPar	16	(4)	20
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>22.904</b>	<b>44.060</b>	<b>102.972</b>
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques	1.258	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	5.988	19.707	38.219
(Aumento) Redução em outros créditos	(386)	318	498
(Aumento) Redução em outros valores e bens	173	225	(2.234)
Aumento (Redução) em depósitos	15.057	31.266	66.251
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(2.865)	-	-
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	477	166	52
Absorção de despendidos pelo FATES	552	224	274
Aumento (Redução) em outras obrigações	2.650	(7.846)	(88)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>28.205</b>	<b>67.862</b>	<b>113.888</b>
Aquisição de Investimentos	-	(2.055)	(1.801)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(270)	(506)	(100)
Aquisição de Intangível	(2)	(2)	(39)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(272)</b>	<b>(2.563)</b>	<b>(1.940)</b>
Aumento de capital	4.979	10.603	11.529
Redução de capital	(4.041)	(8.309)	(8.967)
Juros ao capital próprio	(9.142)	(9.142)	(12.604)
Distribuição de Sobras	(2.101)	(6.002)	(2.260)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(10.305)</b>	<b>(12.850)</b>	<b>(12.302)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>17.628</b>	<b>52.449</b>	<b>99.646</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	406.499	371.678	272.032
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	424.127	424.127	371.678

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

#### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 14/04/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.575 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objetivo assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

#### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 01 de março de 2018.

## I Demonstrações Financeiras

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

O ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

#### i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

#### m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### n) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Como geramos desenvolvimento à comunidade

## I Demonstrações Financeiras

### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades		
Caixa	1.086	729
Depósitos bancários	706	351
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Centralizada	422.335	370.598
<b>Total</b>	<b>424.127</b>	<b>371.678</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101% do CDI.

### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	83.595	58.686	142.281	144.553
Financiamentos	16.690	14.126	30.816	48.251
<b>Carteira total</b>	<b>100.285</b>	<b>72.812</b>	<b>173.097</b>	<b>192.804</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	2.726	-	2.726	2.329
<b>Total</b>	<b>2.726</b>	<b>-</b>	<b>2.726</b>	<b>2.329</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

#### b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível A	0,50	98.007	147.697	490	738
Nível B	1,00	40.742	9.610	407	96
Nível C	3,00	11.488	9.970	345	299
Nível D	10,00	3.450	1.120	345	112
Nível E	30,00	9.933	14.200	2.980	4.260
Nível F	50,00	3.366	3.239	1.683	1.620
Nível G	70,00	1.401	2.086	981	1.460
Nível H	100,00	7.436	7.211	7.436	7.211
<b>Total</b>		<b>175.823</b>	<b>195.133</b>	<b>14.667</b>	<b>15.796</b>

Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa possui outros créditos com característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 35 (2016 - R\$ 18).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	vencidas a partir de 15 dias	2017			2016
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira
Pessoas Físicas	2.645	23.267	47.588	58.336	131.836
Cartão	-	2.226	500	-	2.726
Pessoas Jurídicas	2.688	9.062	15.035	14.476	41.261
<b>Total</b>	<b>5.333</b>	<b>34.555</b>	<b>63.123</b>	<b>72.812</b>	<b>175.823</b>
					<b>195.133</b>

d) Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	12.024	6,84%	17.342	8,89%
50 devedores seguintes	17.426	9,91%	18.118	9,28%
100 devedores seguintes	21.934	12,48%	22.906	11,74%
Demais	124.439	70,78%	136.767	70,09%
<b>Total</b>	<b>175.823</b>	<b>100,00%</b>	<b>195.133</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
Saldo inicial	15.796	20.592
Constituição de provisão	11.423	9.875
Movimentação de baixados para prejuízo	(12.552)	(14.571)
<b>Saldo final</b>	<b>14.667</b>	<b>15.796</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 3.763 (2016 - R\$ 15.597), foram registradas como "Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo".

### NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	49	46
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	37	2
Adiantamentos por conta de imobilizações	262	28
Impostos e contribuições a compensar	7	6
Opções por Incentivos Fiscais	24	25
Operações com cartões (Nota Sa)	2.726	2.329
Devedores Diversos (i)	809	528
<b>Total Circulante</b>	<b>3.914</b>	<b>2.964</b>

Devedores por depósitos em garantia (ii)	7.567	6.643
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>7.567</b>	<b>6.643</b>

(i) Refere-se à pendências a custas a resarcir, pendências a regularizar, movimentação com cartão de crédito e movimento conta corrente não processado a regularizar em 02/01/2018.

(ii) Refere-se à Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

### NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	3.027	2.906
Imóveis	3.027	2.906
Despesas antecipadas	19	18
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(347)	-
<b>Total</b>	<b>2.699</b>	<b>2.924</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituida provisão no montante de R\$ 347 (2016 - não houve provisão) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	13.555	11.943
Sicredi Participações S.A.	887	443
<b>Outras Participações e Investimentos</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	2	3
<b>Total</b>	<b>14.445</b>	<b>12.390</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.	Sicredi Fundos Garantidores	Cooperativa Central Sicredi	
	2017	2017	2017	2016
Número de ações/quotas possuídas	887	1	13.555	11.943
Percentual de participação	0,101	0,61	9,98	9,95
Capital social	874.847	164	135.798	120.083
Patrimônio líquido	893.040	240.569	153.089	132.984
Lucro líquido do exercício	16.863	35.861	3.947	1.650
<b>Valor do investimento</b>	<b>887</b>	<b>1</b>	<b>13.555</b>	<b>11.943</b>

#### NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2017		2016
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	10.689	(5.993)	4.696
Imobilizações em curso	-	5	-	5
Terrenos	-	345	-	345
Edificações	4%	3.218	(518)	2.700
Instalações	10%	2.965	(2.387)	578
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.684	(989)	695
Sistema de comunicação	10%	102	(69)	33
Sistema de processamento de dados	20%	1.942	(1.744)	198
Sistema de segurança	10%	346	(232)	114
Sistema de transporte	20%	82	(54)	28
Intangível		2.046	(1.978)	68
Outros ativos intangíveis	20%	2.046	(1.978)	68
<b>Total</b>		<b>12.735</b>	<b>(7.971)</b>	<b>4.764</b>
				<b>4.858</b>

(i) Tornando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos valores recuperáveis.

#### NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2017				2016
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	77.224	-	-	77.224	69.117
Depósitos a prazo	7.856	24.520	376.085	408.461	385.302
<b>Total</b>	<b>85.080</b>	<b>24.520</b>	<b>376.085</b>	<b>485.685</b>	<b>454.419</b>

#### NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

	2017	2016
Cheques administrativos	30	216
Obrigações por prestações de serviços	10	4
Provisão para pagamentos a efetuar	1.285	1.118
Provisão para garantias e financiamentos	14	-
Credores diversos(i)	3.703	3.014
<b>Total circulante</b>	<b>5.042</b>	<b>4.352</b>

Provisão para contingentes (ii)	12.169	5.123
<b>Total exigível a longo prazo</b>	<b>12.169</b>	<b>5.123</b>

(i) Refere-se a Sobras de caixa, fornecedores, depósitos não identificados, valores a repassar cartão de crédito, valores a repassar cartão de débito e movimento c/c da compensação a ser processado em 02/01/2018.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

#### NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2017	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2017
Cível	1.500	223	(37)	1.686
Tributária	3.623	9.461	(2.601)	10.483
<b>Total</b>	<b>5.123</b>	<b>9.684</b>	<b>(2.638)</b>	<b>12.169</b>

Natureza	Probabilidade de perda	2017	2016
Cível	Provável	1.686	1.500
Tributária (i)	Provável	10.483	3.623
<b>Total</b>		<b>12.169</b>	<b>5.123</b>

(i) Refere-se a ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 40; R\$ 172, respectivamente.

#### NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	93.092	90.798
<b>Total de associados</b>	<b>11.356</b>	<b>11.457</b>

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 10.603 (2016 – R\$ 11.529), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 8.309 (2016 – R\$ 8.967).

##### b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 100% da taxa Selic no montante de R\$ 9.142, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

##### c) Destinações

A Cooperativa Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará, em 31/12/2017, destinou seus resultados conforme o estatuto social, sendo 10% para a Reserva Legal e 10% para o FATES.

**d) Resultados acumulados**

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

**NOTA 14 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 15 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	18.245	20.208
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 42%	(7.663)	(8.487)
<b>Exclusões / (Adições):</b>		
Lucros e Dividendos	7	-
Receita com atos cooperativos	8.235	8.543
Constituição de PPR pessoal	(116)	(99)
Prejuízo Fiscal	460	17
Outros Líquidos	(923)	26
<b>Subtotal</b>	<b>7.663</b>	<b>8.487</b>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-	-

**NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2017	2016
Ativo	440.333	388.680
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	422.335	370.598
Rendas a receber	3.553	5.694
Investimentos (Nota 08)	14.445	12.388
Intangível (Nota 11)		
Receitas	41.366	46.448
Ingressos depósitos intercooperativos	40.058	44.836
Outros ingressos e receitas operacionais	1.308	1.612
<b>Despesas</b>	<b>2.332</b>	<b>2.124</b>
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	2.332	2.124

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nesses dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2017	2016
Pessoas chave da administração	1.486	1.617

**NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2017	2016
Despesa de Viagem no País	107	64
Despesa de Transporte	628	601
Desp de Serviços Técnicos Especializados	429	453
Desp Serv de Vigilância Segurança	557	528
Despesa de Serv de Terceiros	483	414
Desp Serv do Sistema Financeiro	956	945
Despesa de Seguros	17	12
Desp de Propaganda e Publicidade	158	52
Dep Promoção e Rel Públcas	414	493
Desp de Processam. de Dados	353	299
Despesa de Material	130	102
Desp de Manutenção e Conserv de Bens	115	140
Desp de Comunicações	427	542
Desp com Aluguéis	677	617
Desp água Energia e Gás	332	334
Outras Despesas Administrativas	1.685	552
<b>Total</b>	<b>7.468</b>	<b>6.148</b>

**NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2017	2016
Recuperação de Despesas Administrativas	163	160
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	3.763	15.597
Reversão de Provisões Operacionais	2.705	69
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	40.058	44.836
Outras Receitas Operacionais	2.047	1.684
<b>Total</b>	<b>48.736</b>	<b>62.346</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

## I Demonstrações Financeiras

### NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Despesas com Depreciação	540	618
Despesas com Amortização	40	102
Contribuição a Cooperativa Central	564	525
Contribuições cooperativistas / OCE	146	123
Contribuição FGV	60	48
Despesas Anuidade Cartão Crédito Bansicred	167	157
Despesas Corretora	36	-
Despesa com Projeto Totalcoop	1.318	1.218
Despesa com Comitê de Investimento	22	20
Despesa com Comitê de Marketing	59	35
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	172	102
Fraude Cartão de Crédito	-	11
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	278	250
Direito de Uso da Marca Unicred	8	10
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	71	27
Desp.Credenciamento Folha Pgto Adm.Pública Federal	6	4
Estelionato, Roubo, Furto, Fraude e outras Atividades Ilícitas	53	227
Práticas Empregatícias	10	-
Parceiros Comerciais	121	1
Tecnologia	9	-
Desempenho da Atividade	156	17
Desempenho de Produtos e Serviços	38	22
Despesa com Saque Cartão	217	181
Varição Cambial Negativa	8	12
Custos de Manutenção do Sistema	242	240
Contribuição SFG	59	28
Outras despesas operacionais	1.388	1.505
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	2.687	16.364
<b>Total</b>	<b>8.475</b>	<b>21.847</b>

### NOTA 20 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas (i)	199	226
Coobrigações em cessões de crédito	1.068	860
<b>Total</b>	<b>1.267</b>	<b>1.086</b>

### NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, a alocação de capital e o de crédito. Na Central Sicredi N/NE essas atividades, exceto a de alocação de capital, são centralizadas na mesma, tendo em vista o processo de filiação ao Sistema Sicredi que ainda encontra-se em fase de transição. Quando concluída a migração de todas as filiadas e da propria Central essa atividades passarão integralmente para o Banco Cooperativo Sicredi S/A, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre a Central e suas Filialadas. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

#### II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado é centralizado na Central Sicredi NNE, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

#### III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez é centralizado na Central Sicredi N/NE, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que refletem o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

O gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada na Central Sicredi N/NE.

A Central Sicredi N/NE responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das filiadas, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos.

#### VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio [www.sicredinne.com.br](http://www.sicredinne.com.br), no caminho "<http://www.sicredinne.com.br/central-sicredi-nne/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos/>".

#### NOTA 22 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2017	2016
<u>O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:</u>		
Capital principal - CP	110.462	106.022
Capital social	93.092	90.798
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	10.140	9.277
Lucros acumulados	7.283	6.002
Aliuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	54	55
Total do capital qualificado	110.462	106.022
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	259.850	259.740
Índice sobre o PR considerando a RBAN	42,51%	40,82%
Situação para o limite de imobilização	50.521	48.208
Índice de imobilização (limite 50%)	4,96%	5,19%

#### NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Marcos Antônio Aragão de Macedo  
Diretor Presidente  
CPF nº 753.600.124-04

Francisco Walter Frota de Paiva  
Diretor Administrativo  
CPF nº 073.312.903-04

José Hegel Nóbrega de Almeida  
Diretor Financeiro  
CPF nº 230.515.073-34

Marcelina Felix dos Santos  
Contador  
CRC:8288/O-5  
CPF: 043.354.464-38

## I Parecer Auditoria Independente

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará

Fortaleza - CE

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

## I Parecer Auditoria Independente

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria adequada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode

## I Parecer Auditoria Independente

burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2018

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC – 2SP015199/0-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/0-1

## I Parecer Conselho Fiscal

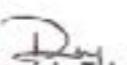


### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SICREDI CEARÁ CENTRO NORTE - COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIAO CENTRO NORTE DO CEARÁ, por seus membros abaixo assinados, convocados para examinar e emitir parecer sobre o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2017, bem como as demonstrações financeiras, demais documentos contábeis, operações ativas e passivas, escrituração do livros, saldos e procedimentos relativos ao mesmo período, depois de tudo visto e examinado e levando em conta o parecer da empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S, representada pelo senhor Dario Ramos da Cunha (Contador CRC-SP 1SP214144/O-1), emite o seguinte parecer:

"Somos pela aprovação do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2017, demonstrações financeiras e demais documentos contábeis e operacionais examinados, por estarem em perfeita ordem e de acordo com as normas estatutárias vigentes."

Fortaleza, 26 de março de 2018.

  
Pedro Rogério Teixeira Junior  
Conselheiro Efetivo

  
Antônio Israel Pinheiro  
Conselheiro Efetivo

  
Telma Dourado Lopes  
Conselheira Efetiva



*sicredinne.com.br/cearacentronorte*